Publicado em 01/03/2024 - 05:54

Desemprego fica em 7,6% em janeiro, menor taxa para o período desde 2015

Taxa de desemprego no país fica em 7,6%

A taxa de desemprego no Brasil no trimestre móvel encerrado em janeiro de 2024 ficou em 7,6%. É o mesmo percentual apurado no trimestre móvel anterior (de agosto a outubro de 2023). Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Ao mesmo tempo, o percentual de 7,6% é o menor para os trimestres encerrados em janeiro desde 2015, quando ficou em 6,9%. O índice, há um ano, no trimestre terminado em janeiro de 2023, foi de 8,4%.

A população desocupada, ou seja, aqueles que estavam em busca de trabalho, estava em 8,3 milhões no trimestre encerrado em janeiro de 2024, o que representa estabilidade em relação ao trimestre móvel anterior e queda de 7,8% no período de um ano (menos 703 mil pessoas).

A coordenadora de Pesquisas por Amostras de Domicílio do IBGE, Adriana Beringuy, explica que, em geral, neste período, há aumento do desemprego, com o encerramento dos contratos temporários do fim de ano. Mas, desta vez, o mercado de trabalho parece ter se mantido aquecido na virada do ano, acrescenta.

– Não é de se esperar que no trimestre encerrado em janeiro haja crescimento expressivo da ocupação. No trimestre até janeiro de 2024, não houve crescimento significativo, mas já foi suficiente para não fazer a taxa de desocupação aumentar, mas sim permanecer estável – frisou Beringuy.

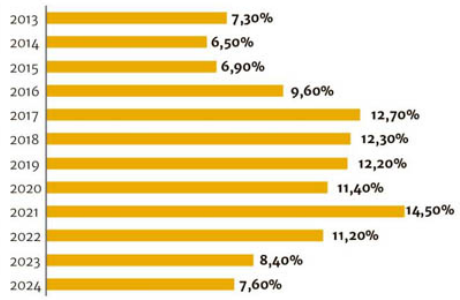
Segundo ela, do ponto de vista da ocupação, o mês de janeiro de 2024 foi melhor que os anos anteriores. O país registrou geração de 387 mil vagas no mercado de trabalho no trimestre até janeiro em relação ao trimestre encerrado em outubro de 2023. A população ocupada alcançou 100,593 milhões de pessoas no trimestre encerrado em janeiro. Em um ano, mais 1,957 milhão de pessoas encontraram uma ocupação.

Mas, a especialista ponderou que o processo sazonal de dispensa de trabalhadores temporários é melhor avaliado no fechamento do primeiro trimestre.

– O que a gente tem de 2024 é apenas o mês de janeiro. A gente tem apenas um terço dessa virada do ano representada nesse trimestre móvel. Esse trimestre móvel tem ainda uma influência importante do final do ano passado – comentou.

Os resultados

Variação da taxa de desocupação no Brasil para o trimestre terminado em janeiro de 2024 é o mais baixo desde 2015 em relação a igual período de outros anos



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

GZH Mais notícias de economia em gzh.rs/economia

A situação

Ocupação

• Sete das 10 atividades econômicas registraram abertura de vagas no trimestre encerrado em janeiro: indústria (234 mil a mais), serviços domésticos (121 mil), informação, comunicação e atividades financeiras, profissionais e administrativas (241 mil), comércio (103 mil), construção (89 mil), outros serviços (164 mil) e transporte e armazenagem (247 mil).

• Houve demissões apenas na agricultura (503 mil vagas a menos), alojamento e alimentação (–126 mil) e administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (–191 mil).

Há um ano

• Em relação ao nível de um ano antes, houve perdas em duas atividades.

• Foram a agricultura (–582 mil trabalhadores) e o comércio (–2 mil vagas).

• Os demais setores contrataram: indústria (299 mil), serviços domésticos (58 mil), administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (591 mil trabalhadores a mais), alojamento e alimentação (83 mil), construção (130 mil pessoas), outros serviços (166 mil), informação, comunicação e atividades financeiras (788 mil) e transporte (404 mil).

Mercado formal

• O número de empregados com carteira de trabalho no setor privado chegou a 38 milhões, alta de 0,9% (ou mais 335 mil trabalhadores) entre os trimestres seguidos.

• E alta de 3,1% (ou mais 1,1 milhão) ante igual período do ano passado.

Mercado informal

• Já a quantidade de empregados sem carteira no setor privado (13,4 milhões) ficou estável no trimestre e cresceu 2,6% (mais 335 mil pessoas) no ano.

Taxa de informalidade

• Foi de 39% da população ocupada. Isso representa 39,2 milhões de trabalhadores informais. O percentual é estável em relação ao mesmo trimestre móvel de 2023.

Renda

• O rendimento real do trabalhador fechou janeiro de 2024 em R$ 3.078. Esse valor aponta alta de 1,6% no trimestre e 3,8% em 12 meses.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Pagina: 10

Copyright © Clipclap 2025.